



## COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

*Cuidado individual, familiar e comunitário*

### O fisioterapeuta e a qualidade de vida dos portadores de ave

Themis Goretti Moreira Leal de Carvalho. UNICRUZ; Centro de Atendimento ao Educando - CAE/TUPANCIRETÃ. themiscarvalho@brturbo.com.br  
Solange Beatriz Billig Garces. UNICRUZ. sbgarces@hotmail.com

**Introdução:** Com o objetivo de inserir os acadêmicos do Curso de Fisioterapia na Estratégia Saúde da Família, oportunizando-lhes a iniciação ao trabalho, pesquisas e vivências através da realização de atividades de educação e saúde, visando à formação profissional com ênfase no SUS e foco na Atenção Primária e promoção da saúde realizamos o projeto.

**Objetivos:** A promoção da educação para a saúde, determinando através da aplicação da Escala de Qualidade de Vida Específica para AVE-EQVE-AVE, a qualidade de vida dos sujeitos portadores de AVE cadastrados nas ESF da cidade de Tupanciretã-RS.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Inicialmente se realizou visita domiciliar a cada paciente, que vive e convive com sequela de AVE, traçando-se um perfil destes sujeitos. Através de um estudo descritivo e analítico de levantamento epidemiológico observacional determinamos a qualidade de vida dos mesmos. Após a análise, reflexão e discussão dos dados encontrados, foi executado um plano de educação e saúde, visando a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos participantes do projeto, ajudando-os a vencer barreiras, a conquistar dignidade, buscando um estilo de vida tão normal e integral quanto possível, recuperando parte das funções perdidas, garantindo uma vida mais digna e produtiva.

**Resultados:** Ficou evidente que a qualidade de vida após o AVE sofreu um revés pela presença de sequelas motoras e de memória, criando uma dependência de cuidadores e familiares para superar ou amenizar estas sequelas. Através de dicas de educação e saúde, de forma simples, relevante, consistente e repetida, ensinou-se como reconhecer os problemas que mais os afetam e quais ações devem ser adotadas para que sua qualidade de vida melhore. Folders e cartazes educativos foram fixados no domicílio de cada participante. Como culminância aconteceu o “2º Arrastapé - Baile e Oficina Pedagógica: os pés que conduzem a dança”, com a participação de todos os envolvidos no projeto.

**Conclusão ou Hipóteses:** Este estudo permitiu compreender melhor o impacto de uma doença incapacitante e as estratégias utilizadas pela família e pelo próprio paciente como forma de adaptação a nova situação. É necessária uma política de saúde voltada para a promoção da recuperação desses indivíduos quando já se encontram em seus lares, bem como programas que visem à prevenção da recidiva nesses pacientes.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Acidente Vascular Encefálico. Educação e Saúde.